



GESTÃO AMBIENTAL DA ILHA DO CABO FRIO ARRAIAL DO CABO, RIO DE JANEIRO, BRASIL

Rosa Cristina Corrêa Luz de Souza¹, Juliane Aline Martins Santos¹, Alain Fernandes Brandão¹,
Márcio Zago Barbosa¹, Felipe Otavio Melo Jácome Gurgel¹

¹ Gerência de Meio Ambiente, Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira

A Ilha do Cabo Frio é constituída por uma paisagem singular sendo considerada uma área prioritária no âmbito da preservação ambiental em razão do controle exercido pela Marinha do Brasil e vem sendo utilizada pelo Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira para o desenvolvimento de pesquisas científicas oceanográficas. Esta ilha costeira abriga grande diversidade biológica, dois sambaquis, um *beach rock*, um farol ativo, ruínas de um farol, um laboratório de pesquisas, campo de provas de corrosão e raia acústica. Além da normatização do acesso de visitantes e das atividades corriqueiras, o Instituto vem desenvolvendo propostas de Educação Ambiental, visando o conhecimento e consequente preservação do Patrimônio Natural e Cultural. Este trabalho apresenta as atividades de gestão desta ilha, visando estimular o desenvolvimento de uma consciência ambiental, cultural e social, bem como ordenar as atividades para reduzir o impacto ao menor nível possível. São três frentes de atuação: controle de visitantes à praia, trilhas ecológicas educativas e educação ambiental infantojuvenil. As visitas à praia da ilha são limitadas a 300 pessoas por hora, sendo possível visitar o sítio arqueológico. As trilhas ecológicas guiadas até aos faróis são agendadas previamente e realizadas às sextas-feiras e aos sábados. O trabalho de educação para o público infantojuvenil utiliza bens naturais e culturais como recursos educacionais, visando contribuir para a melhoria da conscientização ecológica. Foram criados materiais didáticos customizados, fortalecendo de forma lúdica o conhecimento adquirido. Além das minipalestras informativas e da observação e manuseio da coleção científica, também está incluída a visita ao sambaqui e uma simulação de escavação de um sítio arqueológico. O desenvolvimento deste projeto permite recuperar informações sobre os homens e a natureza, conhecer o processo de transformação cultural vivido por comunidades pré-históricas costeiras e estabelecer correlações com a evolução do ambiente. Desta forma, está sendo feita a gestão ambiental da Ilha do Cabo Frio contribuindo para a preservação do patrimônio e reforçando os conceitos e a importância da Amazônia Azul.

Palavras-chave: Preservação, Educação, Amazônia Azul

Agradecimentos: Os autores agradecem ao Abrigo do Marinheiro – Marinha do Brasil pelo apoio financeiro.